

Macapá, AP — 02 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado do Amapá
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DO AMAPÁ (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado do Amapá, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território amapaense.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como a seca e a estiagem e os eventos extremos de chuvas que atingem o território —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado do Amapá

Eixo Temático	Diagnóstico Amapaense (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Tem avançado na governança climática estadual mas apresenta ausência de planos específicos relevantes, como planos de adaptação e mitigação, e é o único estado sem um Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS).
Energia e Mobilidade	Sistema elétrico historicamente vulnerável a interrupções, dependência de térmicas e de transmissão única, com transporte fluvial e rodoviário a diesel.
Uso do Solo e Biodiversidade	Cobertura florestal preservada em grande parte do território, mas com pressão crescente do desmatamento pelo avanço da fronteira agrícola.
Adaptação e Riscos	Vulnerabilidade perante eventos extremos (secas e chuvas intensas) e ausência de planejamento a longo prazo.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado do Amapá a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Criar um instrumento de financiamento, como o Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, para apoiar projetos de soluções, estruturar plano de gestão de resíduos sólidos e reforçar o uso do Fundo Especial de Recursos para o Meio Ambiente em ações de impacto adaptativo.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Estruturar planos de contingência para inundações e períodos de secas e estiagens, ampliar o saneamento básico e a gestão de resíduos sólidos, elaborar o mapeamento das principais áreas de risco do território.

C. Transição Energética e Mobilidade Sustentável

Diversificar a matriz energética estadual com aumento da geração a partir de fonte solar e estruturar a mobilidade urbana com foco na eletrificação do transporte, para alcançar a redução da emissão de carbono por combustíveis fósseis.

D. Proteção Florestal, Agroecologia e Restauração da Amazônia

Consolidar instrumentos de fiscalização das áreas florestais com foco em reduzir o desmatamento e ocupação ilegal, além de abordar a gestão do setor agropecuário por meio de incentivos à produção via sistemas produtivos sustentáveis.

3. Compromisso com a Agenda Climática Amapaense

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado do Amapá no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org